

ENCONTROS E DESENCONTOS ENTRE JORNALISMO SEGMENTADO E JORNALISMO ESPECIALIZADO

**Michely Regina de Macêdo Massa Pereira¹; Tiago Santos Pereira¹; Cibele
Abdo Rodella²**

RESUMO: Por meio de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, analisam-se as definições de jornalismo especializado e jornalismo segmentado apresentadas por diversos autores para identificar se há realmente pormenores ou características que justifiquem uma separação teórico-prática ou se há uma aproximação a ponto de eliminar qualquer divisão entre tais práticas. Esta discussão do campo da teoria do jornalismo é embasada e contextualizada ao relacionar o surgimento da segmentação e da especialização com o capitalismo, apresentando-as como frutos do massivo. Entender como tais formas de jornalismo se desenvolveram é tão importante quanto discuti-las enquanto práticas do mercado atual e, principalmente, como o futuro do jornalismo impresso. Diante da escassez de bibliografia e autores que contemplem e expliquem a segmentação e a especialização na área jornalística, buscou-se analisar e confrontar as definições apresentadas por pesquisadores como Wilma Moraes, Juarez Bahia, Dulcília Buitoni e Marília Scalzo. São autores que não trabalham como foco o segmentado e o especializado, porém suas obras indicam a opinião sobre tais práticas. Visto que grande parte da bibliografia utilizada foi publicada na década de 1990, a entrevista com especialistas na área tornou-se indispensável. Por ser um mercado em constante transformação, há a necessidade de informações que correspondam à realidade profissional atual. Houve contato presencial com jornalistas da cidade, como Rogério Recco, e por meio online, com professores, jornalistas e pesquisadores que estudam o assunto em questão, entre os quais José Marques de Melo e Mirna Tônus. Como um dos pontos abordados refere-se ao futuro do jornalismo impresso, com ênfase no segmentado e no especializado, alunos do último período do curso de jornalismo do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – demonstraram, por meio de questionário, a relação que estabelecem com o tema, apontando, entre outras questões, se há o desejo em se especializar em alguma área.

PALAVRAS-CHAVE: Especialização; jornalismo; segmentação.

¹ Discentes do curso de Comunicação Social / Jornalismo. Departamento de Comunicação Social. Cesumar – Centro Universitário de Maringá. Maringá – Paraná. michelymassa@hotmail.com e tiagobonner@hotmail.com.

² Docente do curso de Comunicação Social / Jornalismo. Departamento de Comunicação Social. Cesumar – Centro Universitário de Maringá. Maringá – Paraná. cibeleadbo@cesumar.br.